

PERSPECTIVA DE ESTUDANTES SOBRE UM PROJETO DE PALHAÇOTERAPIA: O DESENVOLVIMENTO DO OLHAR HUMANO

ÁREA TEMÁTICA

Extensão na interface com a saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.198>

ÁLVARO ANTÔNIO CABRAL VIEIRA DE MELLO
alvarovmello@gmail.com

SUZIANE MENEZES RODRIGUES

GABRIELA FERREIRA BALBINO

ANNA PERAZZO CORREIA DE ARAÚJO VARJAL CÂMARA

CAMILA DE BRITO MILHOMENS

LARA LUCENA DE FRANÇA

MARIA JÚLIA RAMOS LIMA ARAÚJO

RESUMO

A palhaçoterapia em hospitais visa integrar um cuidar eficiente e mais humano, alinhado ao conceito ampliado de saúde, considerando o paciente em suas multiplicidades, para além do corpo físico. A centralidade deixa de ser a doença, o doente ou seus sintomas físicos e passa a ser a pessoa, sua nova realidade institucionalizada e os sentimentos consequentes dessas alterações. Objetivos: Avaliar o impacto de um projeto de palhaçoterapia no desenvolvimento do olhar humano dos estudantes de Medicina de uma universidade em Pernambuco. Relato da experiência: Ao iniciar o curso de Medicina, muitos estudantes são motivados pelo desejo de ajudar ao próximo e fazer o bem. Ao longo da graduação, no entanto, envolvidos com os aspectos técnicos e científicos do aprendizado, essa vontade pode tornar-se distante pela falta de atenção à dimensão humanista nos objetivos e conteúdos educacionais. A partir dessa constatação, foi criado um projeto universitário que atua desde 2016 em um hospital da rede pública de saúde, em Recife-PE. Com 30 voluntários ativos divididos em subgrupos, o projeto atinge cerca de 100 pessoas por ação - dentre eles pacientes, familiares e funcionários do serviço. A parceria surgiu por uma necessidade do hospital em oferecer um internamento mais humanizado para os enfermos, bem como a possibilidade do desenvolvimento da reflexão a respeito da missão do profissional de saúde, colaborando na manutenção e no fortalecimento da educação humanística, que visa não só o amparo ao doente, mas também a criação de uma rede de apoio e cuidado ao estudante de Medicina. Muito mais do que a ideia de levar felicidade para o hospital, o projeto visa estimular os estudantes a compreenderem as diversas experiências vividas de forma singular naquele ambiente. Desenvolver a capacidade de acolhimento, escuta e comunicação são os pontos norteadores das atuações, indo de encontro com os preceitos norteadores da graduação tradicionalista do médico generalista. Tais habilidades possibilitam que os estudantes estejam preparados para a realização de trabalhos em equipe, adaptabilidade aos diversos ambientes e situações, bem como a consciência dos limites interpessoais necessários no processo saúde-doença. Reflexão sobre a experiência: O projeto em questão não se limita a ser uma simples resposta às necessidades do hospital, mas emerge como uma poderosa ferramenta de transformação tanto para os estudantes de Medicina quanto para os pacientes contemplados. Competências como acolhimento, escuta ativa e comunicação eficaz são a essência de uma prática verdadeiramente compassiva e integral, evidenciadas pelos relatórios de atividades produzidas ao longo de 7 anos. A mudança na forma de lidar com o paciente, o amadurecimento no contato e a facilidade na criação de laços foram traços notórios por seus participantes. O projeto incentiva a formação de uma consciência humanística entre os futuros profissionais de saúde, resiliência emocional e sua capacidade de lidar com as complexidades do ser humano. Conclusões: Com isso, se evidencia o desenvolvimento do olhar humano do estudante através de competências trabalhadas pela palhaçoterapia, na prática da comunicação mais empática, holística e brincante.

Palavras-chave: palhaçoterapia; cuidado; extensão; integralidade; humanização.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*